

mão direita da potencia de Deos, e vir em as nuvens do ceo.

63 E rasgando o Summo Pontifice seus vestidos, disse: que mais necessitamos de testemunhas?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? e todos o condemnarão por culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nelle, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e dizer-lhe: Prophetiza. E os servidores lhe davão de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo na sala, veio huma das criadas do Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro, que se estava aqueitando, attentou para elle, e disse: tambem tu estavas com Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: não o conheço, nem sei o que dizes. E sahio fora ao alpendre; e cantou o gallo.

69 E a criada vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: delles he este.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco depois disserão os que ali estavam outra vez a Pedro: verdadeiramente delles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

71 E elle começou a anatematizar, e a jurar, dizendo: não conheço a esse homem que dizeis.

72 E cantou o gallo a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: antes que o gallo cante duas vezes, tu me negarás tres vezes. E retirando-se dali, chorou.

CAPITULO XV.

E LOGO em amanhecendo tiverão conselho os Summos Pontifices com os Anciãos, e com os Escribas, e com todo o Concilio; e amarrando a Jesus, o lovarão e entregarão a Pilatos.

2 E perguntou-lhe Pilatos: Es tu o Rei dos Judeos? e respondendo elle, disse-lhe: Tu o dizes.

3 E accusarão-o os Principes dos Sacerdotes de muitas cousas; porém elle nada respondia.

4 E perguntou-lhe outra vez Pilatos, dizendo: não respondes nada? olha quantas cousas testificão contra ti!

5 Mas Jesus nada mais respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 E no dia da festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E havia hum chamado Barabbas, preso com outras amotinadores, que em hum motim tinha commettido huma morte.

8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo: quereis que vos solte ao Rei dos Judeos?

10 (Porque bem sabia elle, que por inveja o entregarão os Principes dos Sacerdotes).

11 Mas os Principes dos Sacerdotes incitarão a multidão, que lhes soltasse antes a Barabbas.

12 E respondendo Pilatos, disse-lhes outra vez: que pois quereis que faça do que chamais Rei dos Judeos?

13 E elles tornarão a clamar; Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: pois que mal fez? e elles clamarão tanto mais: Crucifica-o.

15 Querendo porém Pilatos satisfazer á multidão, soltou-lhes a Barabbas, e entregou a Jesus apontado, para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levárão dentro á sala, que he a Audiencia; e convocarão toda a quadrilha.

17 E o vestirão de purpura; e tecendo huma coroa de espinhos, pizerão-lha na cabeça.

18 E começarão a saudá-lo, dizendo: hajas gozo, Rei dos Judeos.

19 E ferião-o na cabeça com huma cana, e cuspião nelle, e prostrados de joelhos o adoravão.

20 E havendo-o escarnecido despirão-lhe a purpura, e o vestirão de seus proprios vestidos, e o levarão fora, para o crucificarem.

21 E constrangerão a hum Simão Cyreneo, que por ali passava, e vinha do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz.

22 E o leváram ao lugar de Golgotha, que traduzido he; o lugar da Caverna.

23 E derão-lhe a beber vinho mirrado: mas elle não o tomou.

24 E havendo-o crucificado, repartirão seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era a hora terceira, e o crucificáram.

26 E o titulo de sua causa estava sobre elle escrito: O REI DOS JUDEOS.

27 E crucificáram com elle dous salteadores, hum á sua mão direita, e outro á esquerda.

28 E cumprio-se a Escritura, que diz: e com os malfeteiros foi contado.

29 E os que passarão delle blasphemavão, meneando suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derribas o Templo, e em tres dias o edificas:

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, dizião huns para os outros, zombando: a outros salvou, a si mesmo salvar-se não pode.

32 O! Christo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos, e o creamos. Tambem os que com elle estavam crucificados, o injuriavão.

33 E vinda a hora sexta, forão feitas trevas sobre toda a terra, até á hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus com grande voz, dizendo: ELOI, ELOI, LAMMA SABACHTHANI; que traduzido, he; Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste!

35 E ouvindo-o huns dos que ali estavam, dizião: eis que a Elias chama.

36 E correo hum, e encheo de vinagre hum a esponja, e pondo-a em hum cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias a tirá-lo.

37 E Jesus, dando hum a grande voz, expirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em dous de alto abaixo.

39 E o Centurião, que ali em frente

delle estava, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente, Filho de Deos era este homem.

40 E tambem ali estavam algumas mulheres olhando de longe, entre as quaes estava tambem Maria Magdalena, e Maria mãe de Jacobo o menor, e de Josez, e Salomé.

41 As quaes tambem, estando elle em Galilea, o seguião, e o servião; e outras muitas, que tinham subido com elle a Jerusalem.

42 E vinda ja a tarde, por quanto era a preparação, que he o ante Sabbado:

43 Veio José de Arimathea, Senador honrado, que tambem esperava o Reino de Deos, e ousado entrou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já fosse morto. E chamando a si ao Centurião, perguntou-lhe se ja havia muito que era morto.

45 E havendo-o entendido do Centurião, deo o corpo a José.

46 O qual comprou hum lançol fino, e tirando-o da cruz, envolveo-o no lançol fino, e pô-lo em hum sepulcro lavrado em hum penha, e revolveo hum a pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria mãe de Josez, olhavão aonde o punhão.

CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria mãe de Jacobo, e Salomé, compráram especarias, para virem, e o ungirem.

2 E mui de manhã, o primeiro da semana, vierão ao sepulcro, sahindo já o sol.

3 E dizião humas ás outras: quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 E attentando, virão que já a pedra estava revolta: (porque era mui grande.)

5 E entrando no sepulcro, virão hum mancebo assentado da banda direita, vestido de hum a roupa comprida branca: e espantáram-se.

6 Mas elle lhes disse: não vos es-